



Disciplinas oferecidas no 1º semestre de 2017

Código: LIT816 - Turma: U - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos Disciplina: Seminário de literatura comparada (Leituras de Hamlet)

Professor(es): Ram Avraham Mandil

Ementa:

A partir da leitura da peça Hamlet, de Shakespeare, será dado destaque à função dos personagens e às linhas de força dos conflitos colocados em marcha pelo dramaturgo inglês . As montagens clássicas, bem como as versões cinematográficas da peça, acompanharão esta leitura. Algumas análises críticas da obra serão destacadas, como as de Goethe, Coleridge e Eliot, incluindo os comentários sobre a peça em Ulysses, de Joyce e as observações de Mallarmé. Em seguida, pretende-se aferir o impacto da leitura de Freud sobre a crítica hamletiana. Como orientação geral para o estudo da obra como "tragédia do desejo", nos apoiaremos sobre as "Sete Lições sobre Hamlet", de Jacques Lacan.

Programa:

Hamlet como "mistério".

A estrutura da peça. As inovações de Shakespeare. As linhas de força dos conflitos.

O "problema" estrutural de Hamlet

Hamlet e o problema da ação.

Hamlet e Édipo.

Hamlet e Ofélia.

A tragédia do desejo.

Bibliografia:

Bloom, Harold. Hamlet - Poema Ilimitado. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004.

Bradley, A.C. A tragédia shakespeariana: Hamlet, Otelo, Rei Lear, Macbeth. Trad. Alexandre Feitosa Rosas. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

Coleridge, S.T. Essays and Lectures on Shakespeare and Other Dramatists. London: J. M. Dent; New York: E. P. Dutton. 1907. Acessível em http://absoluteshakespeare.com/guides/essays/hamlet_essay.htm e em https://archive.org/stream/coleridgesessays00cole#page/108/mode/2up

_____ Coleridge's Writings on Shakespeare. Nova York: Capricorn Books, 1959.

Dover Wilson, J. What happens in Hamlet. Cambridge: Cambridge University Press, 1951.

Eliot, T.S. Hamlet e seus problemas. In: Hamlet. Trad. Lawrence Flores Pereira. São Paulo: Penguin/Cia das Letras, 2015, p. 33-39.

Freud, S. A interpretação dos sonhos. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1972, vol. iv.

_____ Tipos psicopáticos no palco. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, vol. vii, p.317-327.

Rascunho M.: Carta a Fliess n.71, de 15 de outubro de 1897. Masson, J.M. (ed.). A Correspondência Completa de Sigmund Freud para Wilhelm Fliess (1887-1904). Rio de Janeiro: Imago, 1986. P. 271-274. Goethe, J.W. Os anos de aprendizado de Wilhelm Meister. Trad. Nicolino Simone Neto. São Paulo: Editora 34, 2ª. Ed., 2009.

Greg, W.W. Hamlet's Hallucination. In: The Modern Language Review, Vol. 12, No. 4 (Oct., 1917), pp. 393-421. Acessível em: http://20111020.pbworks.com/f/Greg+Hamlet's+Hallucination.pdf

Hazzlit, William. Characters in Shakesperare's plays. London: C. H. Reynell, 1817. Acessível em http://www.library.utoronto.ca Search: Hazzlit Hamlet.

Jones, E. Hamlet e o Complexo de Édipo. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1970.

Kermode, Frank. Hamlet. În: A linguagem de Shakespeare. Trad. Bárbara Heliodora. Rio de Janeiro: Record, 2006. p. 143-183.

Joyce, James. Ulysses. Trad. Caetano Galindo. São Paulo: Penguin/Companhia das Letras, 2012 Lacan, J. Sete lições sobre Hamlet. In: Lacan, J. O Seminário livro 6: o desejo e sua interpretação. Rio de Janeiro: Zahar, 2016. p.253-379.





| Do cosmo à Unheimlichkeit (Hamlet e a cena dentro da cena) . In: O Seminário livro 10: a angústia. |
|---|
| Rio de Janeiro: Zahar, 2005. p. 38-52. |
| A dimensão trágica da experiência analítica. In: O Seminário livro 7: a ética da psicanálise. Rio de |
| Janeiro: Zahar, 1988. p.347-390. |
| Miller, Jacques-Alain. Apresentação do Seminário 6: o desejo e sua interpretação, de Jacques Lacan. In: Opção |
| Lacaniana Online - Nova Série. Ano 5. Número 14. Julho 2014. Acessível em: |
| http://www.opcaolacaniana.com.br/pdf/numero_14/Apresentacao_do_seminario_6.pdf |
| Os seis paradigmas do gozo. In: Opção Lacaniana Online nova série. Ano 3, Número 7, |
| março 2012. Acessível em: http://opcaolacaniana.com.br/pdf/numero_7/Os_seis_paradigmas_do_gozo.pdf |
| Oliveira, Solange Ribeiro de. Hamlet: leituras contemporâneas. Belo Horizonte: Tessitura; CESh, 2008. |
| Rank, Otto. "Das Schauspiel in Hamlet" (Le spectacle dans Hamlet). In: Ein Beitrag zur Analyse und zum |
| dynamischen Verständis der Dichtung - Contribution à l'analyse et à la compréhension dynamique de l'œuvre. |
| Viena, Revue Imago, 1915. Em francês, acessível em |
| http://www.psychanalyse.lu/articles/RankHamletSpectacle.htm |
| Robertson, John M. The problem of "Hamlet" (1920). Londres: Forgotten Books, 2015. In: |
| https://babel.hathitrust.org Search: The problem of Hamlet. |
| Shakespeare, W. Hamlet. The Arden Shakespeare Third Series. Ann Thompson e Neil Taylor (ed.). London: |
| Arden Shakespeare, 2006. |
| Hamlet. Trad. Millôr Fernandes. Porto Alegre: L&PM, 1999. |
| Hamlet. Trad. Lawrence Flores Pereira. São Paulo: Penguin/Cia das Letras, 2015. |
| O primeiro Hamlet: In-quarto de 1603. Trad. José Roberto O´Shea. São Paulo: Hedra, 2010. |
| Vining, Edward Payson. The mystery of Hamlet: an attempt to solve an old problem. Philadelphia: J. B. |
| Lippincott & co. 1881. Acessível em: https://archive.org/details/mysteryofhamleta00vinirich |
| Weitz, Morris. Hamlet and the Philosophy of Literary Criticism. Londres: Faber and Faber, 1972. |





Código: LIT816 - Turma: U1 - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Literatura Comparada (Regional e universal em Mário de Andrade, Graciliano

Ramos, Guimarães Rosa e Milton Hatoum) Professor(es): Marli de Oliveira Fantini Scarpelli

Ementa:

O objetivo central do curso é o transito de obras literárias latino-americanas - entre o regional e o universal sob o influxo de vanguardas europeias na América Latina. Partimos da afirmativa de Antonio Candido, segundo o qual Ángel Rama faz parte de uma "geração crítica" de intelectuais "participantes" e "desmitificadores" que "transformaram a cultura latino-americana numa fecunda mediação entre a dimensão nacional e a universal." Em Transculturación narrativa en América Latina, 1984, Rama identificará, na "nova narrativa" que desponta no continente, em 1920, indícios do "sistema literário comum" a regiões latinoamericanas, em que a literatura brasileira já estaria integrada. Assim como seus contemporâneos hispânicos, modernistas brasileiros como Mário de Andrade, Graciliano Ramos e Guimarães Rosa souberam conciliar técnicas vanguardistas aos repertórios temáticos de suas regiões, assim como o fizeram Arguedas, Garcia Marquez, Juan Rulfo, dentre outros escritores latino-americanos. Rama percebeu dois extremos conflitantes no regionalismo continental: de um lado, a adesão ao vanguardismo, representada pela ruptura com o passado e projeção virtual do futuro; de outro, a penetração na realidade regional tendente ao realismo e resistente às inovações. Contudo, décadas depois, ocorre a "síntese inesperada" que produzirá o traco mais original e fecundo das nossas literaturas: "a penetração das técnicas renovadoras das vanguardas no universo do regionalismo, [a materializar-se] na obra de Arguedas, Juan Rulfo, García Marquez, Guimarães Rosa". Esta "síntese inesperada" entre regional e universal é o objeto central deste curso.

Programa:

- 1- La transculturación narrativa, de Ángel Rama.
- 2 O olhar crítico de Ángel Rama, Antonio Candido.
- 3 El zorro de arriba y el zorro de abajo, José Maria.. ARGUEDAS.
- 4 Culturas híbridas: estrategias para entrar y salir de la modernidad., de Néstor García CANCLINI.
- 5 La modernidad después de la posmodernidad, de Néstor García CANCLINI
- 6 POLAR, Antonio Cornejo. Mestizage, transculturación, heterogeneidad. In: MAZZOTTI, José Antonio; AGUILAR, U. J. Zevallos (Coord.). Asedios a la heterogeneidad cultural: libro de homenaje a Antonio Cornejo Polar. Philadelphia: Asociación Internacional de Peruanistas, 1996.
- 7 RAMA, Ángel. Transculturación narrativa en América Latina. Montevideo: Arca Editorial, 1989.
- 8- Vidas secas, de Graciliano Ramos
- 9 São Bernardo, de Graciliano Ramos
- 8 Diálogo com Guimarães Rosa, de João Guimarães ROSA
- 9 Grande sertão: veredas, de João Guimarães Rosa.
- 10 "O peru de Natal", de Mário de ANDRADE.
- 11- ANDRADE, Mário. Macunaíma: o herói sem nenhum caráter.
- 12- Relato de um certo oriente, de Milton Hatoum.

Bibliografia:

CANDIDO, Antonio. O olhar crítico de Ángel Rama. Recortes. SP: Cia das Letras, 1993, p. 140-147. RAMA, Ángel, Transculturación narrativa en América Latina. Montevideo: Arca Editorial, 1989. ARGUEDAS, José Maria. El zorro de arriba y el zorro de abajo. Buenos Aires: Editorial Losada, 1971. CANCLINI, Néstor García. La modernidad después de la posmodernidad. In: BELLUZZO, Ana Maria de Moraes (Org.). Modernidade: vanguardas artísticas na América Latina. São Paulo: Memorial da América Latina, 1990. CANCLINI, Néstor García.. Culturas híbridas: estrategias para entrar y salir de la modernidad. Buenos Aires: Editorial Sudamericana, 1995. Contradicciones latinoamericanas.

CANDIDO, Antonio. O olhar crítico de Ángel Rama. Recortes. SP: Cia das Letras, 1993, p. 140-147. ARGUEDAS, José Maria. El zorro de arriba y el zorro de abajo. Buenos Aires: Editorial Losada,1971. CANCLINI, Néstor García. La modernidad después de la posmodernidad. In: BELLUZZO, Ana Maria de Moraes (Org.). Modernidade: vanguardas artísticas na América Latina. São Paulo: Memorial da América Latina, 1990. CANCLINI, Néstor García.. Culturas híbridas: estrategias para entrar y salir de la modernidad. Buenos Aires: Editorial Sudamericana, 1995. Contradicciones latinoamericanas.





POLAR, Antonio Cornejo. Mestizage, transculturación, heterogeneidad. In: MAZZOTTI, José Antonio; AGUILAR, U. J. Zevallos (Coord.). Asedios a la heterogeneidad cultural: libro de homenaje a Antonio Cornejo Polar. Philadelphia: Asociación Internacional de Peruanistas, 1996.

RAMA, Ángel. Transculturación narrativa en América Latina. Montevideo: Arca Editorial, 1989.

ROSA, João Guimarães. Diálogo com Guimarães Rosa. Guimarães Rosa: ficção completa. 2 V. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. v.1.

ROSA, João Guimarães. Grande sertão: veredas. In: Guimarães Rosa: ficção completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. vol. II.

ANDRADE, Mário de. "O peru de Natal". Contos novos. Belo Horizonte: Livraria Itatiaia Editora Limitada, 1980. ANDRADE, Mário de. Poesias completas. Ed. Crítica de Diléa Zanotto Manfio. Belo Horizonte: Itatiaia; Sâo Paulo EDUSP, 1987.

ANDRADE, Mário. Macunaíma: o herói sem nenhum caráter (Edição crítica). Org. Telê Ancona Lopez. São Paulo/Santiago do Chile: ALLCA XX, 1997, p. 13.

HATOUM, Milton. Relato de um certo oriente. São Paulo: Companhia das Letras.





Código: LIT915 - Turma: U - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Literatura, História e Cultura no Brasil (o nacional e o estrangeiro na literatura brasileira)

Professor(es): Marcos Rogério Cordeiro Fernandes

Ementa:

Partindo de uma constatação da teoria crítica contemporânea, segundo a qual a literatura brasileira de qualidade apresenta homologias formais com a boa literatura estrangeira, este curso procura discutir essa questão trabalhando com obras e autores desde o barroco até os dias atuais. Vemos como fundamental reconhecer e compreender a correlação entre o processo de globalização econômica e o de mundialização da cultura. A análise das obras literárias tem como objetivo interpretar a formalização artística como parte do processo acima referido, a partir da abordagem de autores como Gregório de Matos, Antônio Vieira, Claudio M. Costa, José de Alencar, Machado de Assis, Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Haroldo e Augusto de Campos entre outros.

Programa:

- 1. Estudo sobre a globalização econômica e a mundialização da cultura como partes constitutivas do processo histórico;
- 2. Discussão sobre a aclimatação e transfiguração das formas artísticas (literárias) estrangeiras no Brasil;
- 3. Análise de obras literárias com o objetivo de interpretar por meio de sua formalização artística as transformações concretas do mundo contemporâneo.

Obs. As obras literárias serão selecionadas no primeiro dia de aula juntamente com a turma, procurando articular o objetivo mais geral da disciplina com os interesses particulares de pesquisa dos alunos.

Bibliografia:

ARANTES, Paulo E. Sentimento da dialética na experiência intelectual brasileira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

ARANTES, Paulo E. Um departamento francês de ultramar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos. 10 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2006.

Candido, Antonio. Recortes. São Paulo: Cia das Letras, 1993.

CARDOSO, Fernando Henrique. As ideias e seu lugar: ensaios sobre as teorias do desenvolvimento. Petrópolis, Vozes, 1993.

HOLANDA, Sérgio B. Raízes do Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 2006.

MORAES, Antonio Carlos Robert. Bases da formação territorial do Brasil. São Paulo: Hucitec, 2000.

NOVAES, Fernando. Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777-1808). 6 ed. São Paulo: Hucitec, 1995.

OLIVEIRA, Francisco de. Crítica à razão dualista. 2 ed. Petrópolis, Vozes, 1987.

SANTOS, Theotônio dos. A teoria da dependência. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

SCHWARZ, Roberto. Ao vencedor as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro. 3 ed. São Paulo: Duas Cidades. 1988.

SCHWARZ, Roberto. Sequências brasileiras. São Paulo: Cia das Letras, 1999.

SCHWARZ, Roberto. Martinha versus Lucrécia. São Paulo: Cia das Letras, 2012.

WOOD, Ellen M. O império do capital. São Paulo: Boitempo, 2014.





Código: LIT946 - Turma: U - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Literatura Brasileira Contemporânea (a poesia fora de si: outros espaços e novas textualidades

no Brasil)

Professor(es): Gustavo Silveira Ribeiro

Ementa:

Uma série crescente de reflexões no campo teórico do presente vem tentando construir uma elaboração conceitual demorada em torno ao fenômeno de transformação e questionamento dos sentidos e dos limites da noção tradicional de literatura, e da poesia em particular, que nessas novas abordagens e tentativas de compreensão tem recebido nomes como "literatura expandida" (PATO, 2012), "escrita fora de si" (KIFFER, 2014) e "Literatura posautónoma" (LUDMER, 2007), para citar apenas alguns exemplos. Todos esses conceitos apontam para um ponto em comum, que assim poderia ser sintetizado: uma das marcas da literatura contemporânea é, justa e paradoxalmente, a explosão mesma dos limites e das instâncias particulares da experiência literária, que agoramais do que em outros momentos de contestação e movimento, como o período das vanguardas artísticas do início do século XX - vê seus domínios alargados e hibridizados, na medida em que passam a se consolidar, com bastante força, manifestações e gestos literários que se dão para além dos lugares e das formas de organização e intervenção convencionalmente associadas à poesia. Os suportes da coisa literária (a voz, o livro) coexistem agora com a performance, a instalação e as artes visuais; a palavra poética se espalha por outras artes e outros discursos, configurando-se a partir de outras e distintas demandas; a questão da forma, por fim, assume relevância fundamental, constituindo-se como elemento-chave para entender os novos problemas postos pela experiência literária em nossos dias. É diante desse cenário, desse universo no qual, segundo palavras do filósofo francês Jean-Luc Nancy "a própria poesia pode perfeitamente encontrar-se onde não existe propriamente poesia" (NANCY, 2005, p. 11; grifo do autor), que esta disciplina pretende atuar, procurando mapear, na produção brasileira do presente, os espaços outros de criação e inserção da literatura, bem como a emergência (na dupla acepção do termo) de novas textualidades e modos da poesia.

Programa:

- 1. Literatura, campo expandido: aproximações teóricas
 - Literatura, escrita, inscrição: zonas exploratórias (Derrida, Nancy, Ludmer, Pato)
- O não-lugar da poesia: impropriedade e deslocamento (Garramuño, Pucheu)
- 2. VER: a palavra ofertada, o gesto da escrita nas artes visuais
- O mundo substantivo de Leonilson
- Memória e palimpsesto em Leila Danziger
- Nomes próprios: arquivo e promessa em Arthur Bispo do Rosário
- A palavra em movimento: Cao Guimarães
- Escrever com pedaços e destroços: Nuno Ramos

3. OUVIR: corpo, presença, performance

- O anacronismo das palavras (Zumthor, Rothenberg)
- Lira e antilira: Sons: Arranjo: Garganta, de Ricardo Domeneck
- A escrita-ritual de Ricardo Aleixo
- A construção da cena: espaço e texto

4. RECORTAR: o próprio e o alheio na poesia do presente

- É preciso aprender a ficar submerso: Marjorie Perloff, Eduardo Sterzi, Alberto Pucheu
- Da tradução como (des)apropriação: Tróiades: remix para um próximo milênio
- O que é um autor? Montagens, colagens, experiências: Marília Garcia, Angélica Freitas, Reubem da Rocha

5. EDITAR: paisagens, superfícies e novos suportes

- Tintas e letras: além do livro (intervenções urbanas)
- Campo dos possíveis, novas políticas do sensível: A) Texto/tecido: Tatuagens complicadas do meu peito (Rodrigo Lobo Damasceno & Camila Hion); B) o anti-livro, a desterritorialização: Totem, André Vallias; C) a rede e o objeto: agenciamentos coletivos (Cozinha Experimental, Garupa, Vinagre: uma antologia de poetas neobarracos)





Bibliografia:

AGAMBEN, Giorgio. Profanações (Boitempo, 2012)

DAMASCENO, Rodrigo Lobo. Tatuagens complicadas do meu peito (2015)

DANZIGER, Leïla. Diários públicos (Contra Capa, 2013)

DANZIGER, Leïla. Todos os nomes da melancolia (Apicuri, 2012)

DANZIGER, Leïla. Três ensaios de fala (7Letras, 2013)

DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Felix. Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia (34, 1995)

DERRIDA, Jacques. Che cos'è la poesia? (Angelus Novus, 2003)

DIDI-HUBERMAN, Georges. O que vemos, o que nos olha (34, 2006)

DOMENECK, Ricardo. Sons: Arranjos: Garganta (Cosac, 2009)

FREITAS, Angélica. Um útero é do tamanho de um útero (Cosac, 2012)

FLORES, Guilherme Gontijo. Tróiades - remix para o próximo milênio (Patuá, 2015)

GARCIA, Marília. Teste de resistores (7Letras, 2014)

GARRAMUNO, Florencia. Frutos estranhos (Rocco, 2014)

GUIMARÃES, Cao. CAO (Cosac, 2015)

HERKENHOFF, Paulo (org.) Arthur Bispo do Rosário (2012)

LAGNADO, Lisette. Leonilson: são tantas as verdades (SESI, 1999)

NANCY, Jean-Luc. Resistência da poesia. Trad. Bruno Duarte. Lisboa: Vendaval, 2005.

PATO, Ana. Literatura expandida. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2012.

PEDROSA, Adriano. Leonilson: Truth fiction. Rio de Janeiro: Cobogó, 2015.

PERLOFF, Marjorie. O gênio não original (UFMG, 2013)

KIFFER, Ana. Expansões contemporâneas (UFMG, 2015)

PUCHEU, Alberto. Apoesia contemporânea. (Azougue, 2014)

PUCHEU, Alberto. Mais cotidiano que o cotidiano (Azougue, 2013)

RAMOS, Nuno. Cujo (Iluminuras, 1993)

RAMOS, Nuno. Fruto estranho (MAM, 2010)

RAMOS, Nuno. Junco (Iluminuras, 2011)

SISCAR, Marcos. Poesia e crise (Ed. UNICAMP, 2010)

STERZI, Eduardo. Aleijão (7Letras, 2009)

STERZI, Eduardo. Maus poemas (7Letras, 2016)

VALLIAS, André. Totem (Cultura e Barbárie, 2013)

ZUNTHOR, Paul. Introdução à poesia oral (UFMG, 2011)

ZUNTHOR, Paul. Performance, recepção, leitura (Cosac, 2007)





Código: LIT948 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Teoria da Literatura, outras Artes e Mídias (A imagem e a escritura na obra de Georges DIDI-

HUBERMAN)

Professor(es): Vera Lúcia de Carvalho Casa Nova

Ementa:

A importância e as contribuições da obra de Georges Didi - Huberman para as teorias da literatura, cinema, fotografia, teatro e pintura. Serão abordadas questões relativas ao estudo das imagens e da escritura.

Programa:

A questão do pathos nas artes A importância da montagem e da remontagem das imagens e das palavras Poesia e formas abertas A inquietação como paradigma da arte Godard,Pasolini,B.Brecht,Walter Benjamin Tomadas de posição diante das imagens da História

Bibliografia:

Didi-Huberman,G.Remontages du temps subi.L'oeil de l'histoire 2.Paris.Minuit,2010 L'Album de l'art à l''époque du Musée imaginaire.Paris.Hazan/Louvre.2013 Diante do tempo.História da arte e anacronismo das imagens.Trad. Vera Casa Nova/Marcia Arbex.Belo Horizonte,UFMG,2015 Peuples exposés,peuples figurants.L'oeil de l1histoire,4.Paris.Minuit,2012 Passés cités par JLG. L'oeil de l'histoire,5.Paris.Minuit,2015 Quand les images prennent position,L'oeil de l'histoire1.Paris,Minuit,2009





Código: LIT948 - Turma: B - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Teoria da Literatura, outras Artes e Mídias (Colagem e montagem: dispositivos e

deslocamentos)

Professor(es): Márcia Maria Valle Arbex

Ementa:

A proposta da disciplina é refletir sobre o conceito de colagem e de montagem como operadores teóricos para análise de textos literários e de imagens de diversos gêneros (plásticas, fílmicas, fotográficas). Para além de seu aspecto técnico, esses procedimentos tornaram-se conceitos produtivos para se aproximar não apenas das poéticas da vanguarda, mas também das contemporâneas. Alguns tópicos serão abordados: a) Breve histórico dos conceitos, b) Colagem como procedimento poético, c) Montagem

Programa: (Não cadastrado)

Bibliografia:

ADAMOVICZ, Elza. Surrealist Collage in Text and Image. Dissecting the exquisite corpse. Cambridge

University

Press, 1998.

ARAGON, Louis. Écrits sur l'art moderne. Flammarion, 1981.

ARAGON, Louis. Les collages. Paris: Hermann, 1980.

ARBEX, M. Onirismo, subversão e ludismo no romance colagem. In RAVETTI, G; ARBEX, M. Exílio, performance,

fronteiras. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2002.

BARTHES, Roland. Littérature et discontinu. Essais critiques. Paris : Le Seuil, 1964.

BENJAMIN, Walter. Passagens. Organização de Willi Bolle e Olgária Matos. Tradução de Irene Aron e Cleonice

Mourão. Belo Horizonte: Editora UFMG; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006.

BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. Tradução de Sérgio

Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994. p. 91-107. (Obras Escolhidas, 1).

Univers idade Federal de Minas Gerai s

Av. Antônio Carlos, 6.627 - Campus Pampulha - 31270-901 - Belo Horizonte, MG

Telefone (31) 3409-5112 - Fax (31) 3409-5490 - www.letras.ufmg.br/poslit - e-mail: poslit@letras.ufmg.br BOSSEUR, Jean-Yves. Le collage, d'un art a l'autre. Paris: Minerve, 2002.

BUTOR, Michel. Repertório. Trad. e org. Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Perspectiva, 1974. p.191-204.

COMPAGON, Antoine. O trabalho da citação. BH: Editora UFMG, 1996.

DIDI-HUBERMAN, Georges. Atlas ou le gai savoir inquiet. Paris: Les Éditions de Minuit, 2011.

DIDI-HUBERMAN, Georges. Devant l'image. Paris: Les Éditions de Minuit, 1990.

DIDI-HUBERMAN, Georges. Diante do tempo. Tradução de Vera Casa Nova e Márcia Arbex. Belo Horizonte: Editora UFMG. 2015.

EISENSTEIN, Sergei. O sentido do filme. Trad. Teresa Ottoni. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

KRAUSS, Rosalind. Le Photographique. Paris: Macula, 1990. p.154-162.

KRAUSS, Rosalind. Os papéis de Picasso. São Paulo: Iluminuras, 2006.

PERLOFF, Marjorie. O gênio não original: poesia por outros meios no novo século. Belo Horizonte: Editora UFMG,

2013.

QUINTYN, Olivier. Dispositifs/Dislocations. Marseille: Al Dante, 2007.

TAYLOR, Brandon. Le collage: L'invention des avant-gardes. Paris: Hazan, 2005.





Código: LIT953 - Turma: B - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Teoria da Literatura (Epistolografia e Estudos Literários)

Professor(es): Leandro Garcia Rodrigues

Ementa:

Discutir e problematizar as atuais pesquisas sobre Epistolografia - ciência literária que pesquisa as cartas e as correspondências, explorando as seguintes ideias: o arquivo do escritor e suas dinâmicas; a carta como o outro lado da obra de um autor; a carta como a outra via da sua expressão e do seu pensamento, sua visão de mundo; a correspondência como laboratório de experiências estéticas e ideológicas; a carta como objeto de comunicação e pesquisa, informação e crítica literária e análise de alguns epistolários específicos.

Programa:

- Arquivos literários
- O arquivamento do Eu
- Gênero Epistolar fronteiras de um gênero híbrido
- Problemas teóricos na epistolografia
- A carta e as escritas do Eu
- Correspondência & Literatura
- Ficção epistolar
- Correspondência: laboratório de ideias e estilo
- Carta e testemunhos
- A correspondência de Mário de Andrade
- A correspondência de Alceu Amoroso Lima
- A correspondência de Carlos Drummond de Andrade
- Leitura crítica de antologia epistolar
- Leitura crítica de romances epistolares

Bibliografia:

| DIDHOR | i alia. |
|--------------|---|
| " | ANDRADE, Carlos Drummond de. Carlos & Mário - correspondência completa entre Carlos Drummond |
| de Andr | rade e Mário de Andrade. Organização e pesquisa iconográfica de Lélia Coelho Frota. Rio de Janeiro: |
| Bem-Te | e-Vi, 2002. |
| " | ANDRADE, Mário de. Mário de Andrade escreve cartas a Alceu, Meyer e outros. Coligidas e anotadas |
| por Lyg | ia Fernandes. Rio de Janeiro: Editora do Autor, 1968. |
| " | Cartas de Mário de Andrade a Luis da Câmara Cascudo. Belo Horizonte: |
| Villa Ri | ca, 1991. |
| " | O Empalhador de Passarinho. Belo Horizonte: Itatiaia, 2002. |
| " | Vida Literária. São Paulo: EDUSP/HUCITEC, 1993. |
| " | ANGELIDES, Sophia. Carta e Literatura - Correspondência entre Tchékhov e Górki. São Paulo: |
| EDUSP | , 2001. |
| " | ANGELIDES, Sophia. Tchekhov: cartas para uma poética. São Paulo: Editora da Universidade de São |
| | |

- Paulo, 1995.
- " BONNAT, Jean et alii. Les correspondences; problématique et economie d'un genre littéraire. Nantes: Publication de la Université, 1982.
- " CHARTIER, Roger (org.). La correspondence Les usages de la lettre au XIXe. Siècle. Paris: Fayard, 1991.
- " DIDIER, B. "La correspondance de Flaubert et George Sand". In : Les Amis de George Sand. Paris : Nouvelle Série, 1989.
- " FRANÇON, André & GOYARD, Claude (org.). Les correspondances inédites. Paris: Econômica, 1984.
- " GALVÃO, Walnice Nogueira & GOTLIB, Nádia Battella. Prezado senhor, Prezada senhora Estudos sobre cartas. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- " GALVÃO, W. N. "À Margem da Carta". In: Desconversa (Ensaios Críticos). Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1998.
- " GILROY, Amanda e VERHOEVEN, W. M.(edited by). Epistolary histories: letters, fictions, culture. Virginia: The University Press of Virginia, 2000.
- " GOMES, Ângela de Castro (Org.). Escrita de si, escrita da história. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.





| " KAI | UFMANN, Vincent. L'équivoque épistolaire. Paris: Éditions de Minuit, 1990. |
|-----------------|---|
| " | . Relations épistolaires. Poétique, 68. Paris: Seuil, 1968. |
| " LON | NGO, Mirella Márcia. Uma narrativa epistolar escrito por Drummond. In: Revista Estudos Literários |
| IPOTESI - C | arlos Drummond de Andrade. V. 7, nº 1 jan/jun 2003 Juiz de Fora: UFJF. |
| | RQUES, Reinaldo. Arquivos Literários - Teorias, histórias, desafios. Belo Horizonte: UFMG, 2015. |
| | LO NETO, João Cabral de. Correspondência da Cabral com Bandeira e Drummond. Organização, |
| | e notas de Flora Süssekind. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, Fundação Casa de Rui Barbosa, 2001. |
| | NDES, Luís Felipe de Castro. Correspondência secreta. Lisboa: Quetzal Editores, 1995. |
| | RAES, Marcos Antônio de (org.). Correspondência Mário de Andrade & Manuel Bandeira. São |
| Paulo: EDUS | |
| raulo. EDUS | |
| C~. D. 1. F | Orgulho de Jamais Aconselhar - A Epistolografia de Mário de Andrade. |
| | DUSP/FAPESP, 2007. |
| | GLIARO, Antonio. Letters and autobiography. CONGRESSO INTERNACIONAL DA |
| | ÃO PORTUGUESA DE LITERATURA COMPARADA, 6, 2001, Évora. Anais eletrônicos Évora: |
| | e de Évora, mai. 2001. Disponível em: http://www.eventos.uevora.pt/comparada. Acesso em 17 |
| janeiro de 20 | |
| " ROO | CHA, Andrée Crabé. A epistolografia em Portugal. Coimbra: Almedina, 1965. |
| | As máscaras de Narciso: estudos sobre a literatura autobiográfica em Portugal. |
| Coimbra: Alı | medina, 1992. |
| " ROI | DRIGUES, Isabel Cristina. Cartas a Sandra de Vergílio Ferreira: a encenação do diálogo epistolar. In: |
| CONGRESS | O DA ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE LUSITANISTAS, 6, 2001. Rio de Janeiro. Anais |
| eletrônicos | Rio de Janeiro: UFRJ, 2001. Disponível em: http://www.geocities.com/ail_br/ail.html. Acesso em 15 |
| de maio de 2 | |
| | DRIGUES, Leandro Garcia. "Afinal, a quem pertence uma carta?" In: Letrônica, v. 8, n. 1, 2015. |
| | m: http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/letronica/article/view/19229. |
| | Alceu Amoroso Lima: Cultura, Religião e Vida Literária. São Paulo: EDUSP, 2012. |
| | (org.). Cartas de Esperança em Tempos de Ditadura - Frei Betto e Leonardo Boff escrevem a |
| | oso Lima. Petrópolis: Vozes, 2015. |
| " | (org.). Correspondência Mário de Andrade & Alceu Amoroso Lima. Rio de Janeiro: PUC-Rio / |
| São Paulo: E | |
| " | (org.). Drummond & Alceu - Correspondência de Carlos Drummond de Andrade e Alceu |
| | na. Belo Horizonte: UFMG, 2014. |
| Amoroso Lii | |
| C | "Tristão de Ataíde e os Três Andrades: o problema de Deus". In: Interações: Cultura e |
| | , v. 11, s. 19, 2016. Disponível em: |
| http://periodi | cos.pucminas.br/index.php/interacoes/article/view/12070 |
| | Uma Outra Leitura do Modernismo - Cartas de Mário de Andrade a Manuel Bandeira. Rio de |
| | C-Rio, Dissertação de Mestrado, 2003. |
| | D, Roberto & NUNES, Sandra. Margens teóricas - Memórias e acervos literários. Belo Horizonte: |
| UFMG, 2010 | |
| | NTOS, Matildes Demétrio dos. Ao sol carta é farol - A correspondência de Mário de Andrade e |
| | vistas. São Paulo: Annablume, 1998. |
| " SOU | UZA, Eneida Maria & MIRANDA, Wander Melo (orgs.). Crítica e coleção. Belo Horizonte: UFMG, |
| 2011. | |
| " | et alii. O futuro do presente - arquivo, gênero e discurso. Belo Horizonte: UFMG, 2012. |
| " SÜS | SEKIND, Flora. Cabral - Bandeira - Drummond: alguma correspondência. Rio de Janeiro: Fundação |
| Casa de Rui | Barbosa, 1996. |
| " TIM | I, Emerson (Org.). A arte de escrever cartas: Anônimo de Bolonha, Erasmo de Roterdam, Justo |
| | pinas, SP: Editora da UNICAMP, 2005. |
| | LVERDE, Maria de Fátima. A carta, um gênero ficcional ou funcional? CONGRESSO |
| | IONAL DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE LITERATURA COMPARADA, 6, 2001, Évora. |
| | nicos Évora: Universidade de Évora, mai. 2001. Disponível em: |
| | ventos.uevora.pt/comparada. Acesso em 17 janeiro de 2006 |
| | , emoderate, oranga comparadar ricebbo em 17 juniono de 2000 |





Código: LIT953 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Teoria da Literatura (Espetáculos da realidade na literatura latino-americana

contemporânea)

Professor(es): Wander Melo Miranda; Victor Luiz da Rosa

Ementa:

Por meio do binômio espetáculo e realidade - ou reality show, para aludir aos programas televisivos e, assim, à relação possível entre novas narrativas e cultura de massa -, o curso pretende oferecer uma espécie de mapa de parte da narrativa latino-americana produzida nos últimos anos. O recorte proposto privilegia o que foi chamado de "literaturas pós-autônomas", cuja relação entre ficção e realidade, bem como as ideias mais convencionais de texto literário, deve ser objeto de discussão e debate. Ao trazer à cena autores "raros" ou mesmo radicais, ou seja, de difícil classificação, o curso pretende se interrogar também sobre o que une - e o que separa - projetos literários tão contemporâneos e, por isso, tão intempestivos.

Programa:

- 1. O romance como salão de beleza (Mário Bellatin)
- 2. Como escrever mal (César Aira)
- 3. Da performance travesti à narrativa "cursi" (Pedro Lemebel)
- 4. "O realismo atordoado" (Washington Cucurto)
- 5. Mímicos, mascarados, autômato (Verônica Stigger)
- 6. A literatura como máquina de pensar (Mário Levrero)
- 7. Poses e posições (Efraim Medina Reyes)

Bibliografia:

BOURRIAUD, Nicolas. Estética relacional. São Paulo, Martins Fontes, 2009.

COCCIA, Emanuele. A vida sensível. Curitiba, Cultura e Barbárie, 2010.

DÉBORD, Guy. A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro, Contraponto, 1997.

FOSTER, Hal. O retorno do real. São Paulo, Cosac Naif, 2014.

LADDAGA, Reinaldo. Espectáculos de realidad; ensayo sobre la narrativa latinoamericana de las últimas décadas. Rosario, Beatriz Viterbo, 2007.

LUDMER, Josefina. Literaturas pós-autônomas, disponível em http://culturaebarbarie.org/sopro/n20.pdf SPERANZA, Graciela. Atlas portátil de América Latina; arte y ficciones errantes. Barcelona, Anagrama, 2012.





Código: LIT953 - Turma: C - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Teoria da Literatura (Ficções de Obra, Espaços do Livro)

Professor(es): Luís Alberto Ferreira Brandão Santos

Ementa:

Investigação crítica, comparativa e metateórica sobre as relações entre literatura, obra e livro, no que concerne tanto a seus aspectos definidores (especialmente em termos históricos, materiais e conceituais) quanto àqueles que tensionam e expandem as definições consolidadas e aceitas como autoevidentes. Estudo de formas segundo as quais se criam ficções de obra e de livro, seja por meio da representação literária, seja mediante propostas de explorar os regimes de espacialidade textual, sobretudo a partir da hibridação do campo literário com outras formas de arte, pensamento e intervenção cultural.

Programa:

- 1. Formas da espacialidade textual;
- 2. Sistemas de materialidade da obra literária;
- 3. Objeto livro: unidades e multiplicidades;
- 4. Expansões da noção de obra;
- 5. Representações literárias do livro.

Bibliografia:

BARTHES, Roland. Œuvres complètes. Paris: Seuil, 2002. (5 v.)

BENJAMIN, Walter. Rua de mão única. 5. ed. Trad. Rubens Rodrigues Torres Filho, José Carlos Martins Barbosa. São Paulo: Brasiliense, 1995.

BLANCHOT, Maurice. O livro por vir. Trad. Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

BORGES, Jorge Luis. Atlas. Buenos Aires: Editorial Sudamericana, 1984. Colaboração de María Kodama.

BRANDÃO, Luis Alberto. Teorias do espaço literário. São Paulo: Perspectiva, 2013. (Col. Estudos).

CALDAS, Waltercio. Livros. São Paulo: Pinacoteca do Estado de São Paulo; Porto Alegre: Museu de Arte do Rio Grande do Sul, 2002.

CASTRO, Marcílio Franca. Histórias naturais, São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

CHIODETTO, Eder. O lugar do escritor. São Paulo: CosacNaify, 2002.

COLLIGAN, Colette. A publisher's paradise: expatriate literary culture in Paris, 1890-1960. Amhest, Boston: University of Massachusetts Press, 2014.

COSTA LIMA, Luiz. Mímesis: desafio ao pensamento. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

DAMÁZIO, Reynaldo; PROENÇA, Ruy; MELO, Tarso de. (Org.). Outras ruminações: 75 poetas e a poesia de Donizete Galvão. São Paulo: Dobra Editorial, 2014.

DANE, Joseph A. What is a book?: the study of early printed books. Notre Dame, Indiana: University of Notre Dame Press, 2012.

DARNTON, Robert. The case for books: past, presente and future. New York: PublicAffairs, 2009.

DELEUZE, Gilles, GUATTARI, Félix. Kafka - por uma literatura menor. Trad. Julio Castañon Guimarães. Rio de Janeiro: Imago, 1977.

DERRIDA, Jacques. Essa estranha instituição chamada literatura. Trad. Dias Esqueda. Belo Horizonte: Editora Ufmg, 2014.

DERRIDA, Jacques. Pensar em não ver: escritos sobre a arte do visível (1979-2004). Trad. Marcelo Jacques de Moraes. Florianópolis: Ed. Ufsc, 2012.

FINKELSTEIN, David, McCLEERY, Alistair (Ed.). The book history reader. 2. ed. London, New York: Routledge, 2006.

FOUCAULT, Michel. A grande estrangeira: sobre literatura. Trad. Fernando Scheibe. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

GALINDO, Caetano W. Sim, eu digo sim: uma visita guiada ao Ulysses de James Joyce. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

GRAU, Oliver. Arte virtual: da ilusão à imersão. Trad. Cristina Pescador, Flávia G. Saretta, Jussânia Costamilan. São Paulo: Editora Unesp, Editora Senac, 2007.

GUTJAHR, Paul C., BENTON, Megan L. (Ed.). Illuminating letters: typography and literary interpretation. Amhest, Boston: University of Massachusetts Press, 2001.





HALL, David D. Cultures of print: essays in the history of the book. Amhest, Boston: University of Massachusetts Press, 1996.

HOWSAM, Leslie (Ed.). The Cambridge companion to the history of the book. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

HUGO, Victor. Notre-Dame de Paris. Paris: Gallimard, 1982.

ISER, Wolfgang. Stepping forward: essays, lectures and interviews. Maidstone: Crescent Moon, 2008.

JEUDY, Henri-Pierre. O corpo como objeto de arte. Trad. Tereza Lourenço. São Paulo: Estação Liberdade, 2002. KRAUSS, Rosalind E. Caminhos da escultura moderna. Trad. Julio Fischer. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes,

LANG, Anouk (Ed.). From codex to hypertext: reading at the turn of the twenty-first century. Amhest, Boston: University of Massachusetts Press, 2012.

LUPTON, Ellen. Pensar com tipos. 2. ed. revista e ampliada. Trad. André Stolarski. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

LYONS, Marty. Books: a living history. Los Angeles: The J. Paul Getty Museum, 2011.

LYOTARD, Jean-François. Moralidades pós-modernas. Trad. Marina Appenzeller. Campinas: Papirus, 1996.

MANGUEL, Alberto. Uma história da leitura. Trad. Pedro Maia Soares. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

MARTIN, Henri-Jean; FEBVRE, Lucien. O aparecimento do livro. Trad. Fulvia M. L. Moretto, Guacira Marcondes Machado. São Paulo: Ed. Unesp, Ed. Hucitec, 1992.

McLUHAN, Marshall; PARKER, Harley. O espaço na poesia e na pintura: através do ponto de fuga. Trad. Edson Bini et al. São Paulo: Hemus, 1975.

MELOT, Michel. Livro,. Trad. Marisa Midori Deaecto, Valéria Guimarães. Cotia: Ateliê Editorial, 2012.

NANCY, Jean-Luc. À escuta. Trad. Fernanda Bernardo. Belo Horizonte: Chão da Feira, 2014.

NOLL, João Gilberto. Mínimos, múltiplos, comuns. São Paulo: Francis, 2003.

PAZ, Octavio. O mono gramático. Trad. Lenora de Barros, José Simão. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988. PEREC, Georges. Espèces d'espaces. Paris: Galilée, 2000.

PERLOFF, Marjorie. O gênio não original; poesia por outros meios no novo século. Trad. Adriano Scandolara. Belo Horizonte: Ed. Ufmg, 2013.

PESSOA, Fernando. Eu sou uma antologia: 136 autores fictícios. Lisboa: Tinta da China, 2013.

PRIORE, Mary Del, AMANTINO, Marcia (Orgs). História do corpo no Brasil. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

RANCIÈRE, Jacques. O destino das imagens. Trad. Mônica Costa Netto. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

ROTHENBERG, J.; CLAY, S. (ed.). A book of the book. New York: Granary Books, 2000.

SALGADO, Renata (Org.). Imagem escrita. Rio de Janeiro: Graal, 1999.

SANT'ANNA, Sérgio. O conto zero e outras histórias. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

SCHNEIDER, Michel. Ladrões de palavras; ensaio sobre o plágio, a psicanálise e o pensamento. Trad. Luiz Fernando P. N. Franco. Campinas: Ed. Unicamp, 1990.

SENNET, Richard. Carne e pedra: o corpo e a cidade na civilização ocidental. Trad. Marcos Aarão Reis. Rio de Janeiro: Record, 1997.

SILVEIRA, Paulo. A página violada. Porto Alegre: Ed. Ufrgs, 2001.

STEINER, George. Os livros que não escrevi. Trad. Miguel Serras Pereira. Lisboa: Gradiva, 2008.

SUAREZ, Michael F., WOUDHUYSEN, H. R. The book: a global history. Oxford: Oxford University Press, 2013.

TASSINARI, Alberto. O espaço moderno. São Paulo: CosacNaify, 2001.

TIBERCHIEN, Gilles A. Land art. Trad. Caroline Green. Paris: Carré, 1995.

TRAVANCAS, Isabel. O livro no jornal. Cotia: Ateliê Editorial, 2001.

UNO, Kuniichi. A gênese de um corpo desconhecido. 2. ed. Trad. Cristine Greiner. São Paulo: N - 1 Edições, 2014

VAIHINGER, Hans. A filosofia do como se. Trad. Johannes Kretschmer. Chapecó: Ed. Unochapecó, 2011.

VALÉRY, Paul. Eupalinos ou o arquiteto. Trad. Olga Reggiani. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1996.

VARELA, Ângela. Configurações do poema em prosa: de Notas Marginais de Eça ao Livro do Desassossego de Pessoa. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2011.

WOOD, James. Como funciona a ficção. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2011.





Código: LIT961 - Turma: U - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Literatura, História e Cultura na Antiguidade e na Idade Média (leitura da República de

Platão)

Professor(es): Jacyntho José Lins Brandão

Ementa:

Leitura comentada da República de Platão, no interesse de verificar como nela se articulam diferentes espécies de discurso (do lógos) e de como se empreende, a partir disso, uma ampla discussão sobre o próprio lógos.

Programa:

O curso consistirá na leitura dos dez livros da República (os alunos poderão segui-la seja em grego, seja em português), acompanhada de comentários e da discussão dos aspectos principais a cada passo.

Bibliografia:

AUGUSTO, Maria das Graças de Moraes. Poder e persuasão: o visível e o invisível no livro 2 da República. Textos de Cultura Clássica. Rio de Janeiro, v. 8, n. 19, p. 19-42, set. 1996.

_______. O filósofo e o sofista no Mênon de Platão. Kléos. Rio de Janeiro, v.

1, n. 1, p. 211-30, jul. 1997.

BALANSARD, Anne. Technè dans les dialogues de Platon. Sankt Augustin: Academia-Verlag, 2001.

CAMBIANO, Giuseppe. Pathologie et analogie politique. In: LASSERE, F. e MUDRY, Ph. Actes du IVème Colloque International Hipocratique: Formes de pensée dans la Collection Hipocratique. Gèneve: Librairie Droz, 1983. p. 441-58.

_____. I rapporti tra episteme e techne nel pensiero platonico. In: Scienza e tecnica nelle litterature classiche. Seste Giornae Filologiche Genovesi. Genova, 23-24 fev. 1978. p. 43-62.

CALAME, Claude, Le récit en Grèce ancienne, Paris: Belin, 2000.

DESCLOS, Marie-Laurence. Aux marges des dialogues de Platon. Grenoble: Jerôme Millon, 2003.

IRWIN, T. Plato's Ethics. New York, Oxford: Oxford University Press, 1995.

KENT-SPRAGUE, R. Plato's philosopher king. Columbia: The University of South Carolina Press, 1976.

MAINOLDI, Carla. L'image du loup et du chien dans la Grèce Ancienne. Paris, Strasbourg: Éditions Ophyrs, Association des Publications Press les Université de Strasbourg, 1984.

NIGHTINGALE, Andrea W. Genres in dialogue. Cambridge: Cambridge Universit Press, 1997.

ROOCHNIK, David. Of art and wisdom. Plato's understanding of techne. Pennsylvania: The Pensylvania State University Press, 1996.

______. The tragedy of reason. Toward a platonic conception of Logos. London: Routledge, 1990.

ROSEN, Stanley. The quarrel between philosophy and poetry. In: _____. ?he quarrel between philosophy and poetry: Studies in ancient thought. New





York, London: Routledge, 1988. p. 1-26.

SCHAERER, René. Epistéme et Tékhne. Études sur les notions de connaissance et d'art d'Homère à Platon. Macon: Protat Frères, Imprimeurs, 1930.

WOLIN, S. Política y perspectiva. Buenos Aires: Amorrotur Editores, 1974.





Código: LIT965 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Literaturas Clássicas e Medievais (as heróinas trágicas de Sêneca)

Professor(es): Sandra Maria Gualberto Braga Bianchet

Ementa:

Estudo da construção das personagens femininas que protagonizam a produção dramática de Sêneca, em especial Medeia e Fedra, nas peças homônimas; Hécuba, na peça intitulada Troades; Jocasta e Antígona em Phoenissae.

Programa:

- 1-As tragédias de Sêneca: contexto histórico de produção
- 2-A força dramática da 'voz' feminina em Sêneca
- 2.1- Medeia
- 2.2- Fedra
- 2.3- Hécuba
- 2.4- Jocasta e Antígona

Bibliografia:

CARDOSO, Zélia de Almeida. Estudos sobre as tragédias de Sêneca.São Paulo: Alameda, 2005.
_______. "O tratamento das paixões nas tragédias de Sêneca". LETRAS CLÁSSICAS, n. 3, p. 129-145, 1999.

CENERINI, F. & ROHR VIO, F. (eds.). Matronae in domo et in re publica agentes. Spazi e occasioni dell'azione femminile nel mondo romano tra tarda repubblica e primo impero, Atti del convegno di Venezia 16-17 ottobre 2014, Polymnia, Studi di storia antica 5, Edizioni Università di Trieste, Trieste, 2016.

HERRMANN, L. Le théâtre de Sénèque. Paris: "Les Belles Lettres", 1924.

Medeias latinas. Organização e tradução de Márcio M. GOUVEA JÚNIOR. São Paulo: Autêntica, 2015. SÊNECA. As troianas. Introdução, tradução e notas de Zélia de Almeida Cardoso. São Paulo: Hucitec, 1997.





Código: LIT965 - Turma: B - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Literaturas Clássicas e Medievais (A Teogonia de Hesíodo)

Professor(es): Antônio Orlando Oliveira Dourado Lopes

Ementa:

Leitura da Teogonia de Hesíodo com o objetivo de destacar seus principais aspectos literários, mitológicos e religiosos. Os comentários se orientarão principalmente pelos seguintes temas: (a) a constituição dos gêneros poéticos e filosóficos da 'teogonia', da 'cosmogonia' e da 'antropogonia' na Grécia; (b) o erotismo mortal e imortal, a potência sexual e a castração; (c) a soberania divina e a ordem aristocrática dos deuses olímpicos; (d) o Caos, a Noite e seus descendentes; (e) a tomada do poder por Zeus e a luta contra monstros e rivais; (f) as amantes de Zeus; (g) as narrativas paralelas. A abordagem desses temas salientará os aspectos comuns (i) aos Trabalhos e dias e aos fragmentos atribuídos a Hesíodo na Antiguidade; (ii) aos poemas homéricos e a outros poemas hexamétricos gregos da época arcaica, em particular o ciclo épico e os hinos homéricos; (iii) à tradição dos poemas épicos e teogônicos do oriente próximo.

Programa:

Aulas 1-3: teogonias do Oriente Próximo e a constituição do gênero na Grécia;

Aula 4: Teogonia 1-115: as Musas e a poética de Hesíodo;

Aulas 5-6: Teogonia 116-153: os primeiros deuses, os filhos da Terra e os filhos do Caos;

Aula 7: Erotismo nos poemas homéricos: o julgamento de Páris: Helena, Afrodite, Hera e Atena nos fragmentos dos Cantos cipriotas (??????) e na Ilíada (cantos 1, 5 e 6); Briseida, Criseida, Helena, Andrômaca, Hera (trechos selecionados de II.1 a 6 e 14); Penélope, Calipso, Circe (trechos selecionados de Od.5, 10 e 19-23); os amores de Ares e Afrodite em Od.8.266-366;

Aula 8: Teogonia 154-210: a castração do Céu e o nascimento de Afrodite;

Aula 9: Teogonia 211-233: os filhos da Noite;

Aula 10: Teogonia 233-452 e 820-1022: geografia e realidade natural dos descendentes da Terra;

Aula 11: Teogonia 453-506: o nascimento de Zeus e a constituição do seu reinado;

Aula 12-13: Teogonia 507-616: o mito de Prometeu;

Aula 14: Teogonia 617-720: a luta dos Olímpicos contra os Titãs;

Aula 15: Teogonia 721-819: Tártaro e Tifeu.

Bibliografia:

BLAISE, F.; DE LA COMBE, P. J.; ROUSSEAU, P. (Org.). Le métier du mythe: lectures d'Hésiode. Lille: Presses Universitaires de Lille, 1996.

CLAY, J. S. Hesiod's cosmos. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

HESIOD. Theogony. Edited with introduction and commentaries by M. West. Oxford: Clarendon Press, 1966.

HESIOD. The Works and Days. Edited with introduction and commentaries by M. West. Oxford: Clarendon Press, 1978.

HESÍODO. Teogonia. Organização e tradução por C. Werner. São Paulo: Hedra, 2013.

HESIODO. Trabalhos e dias. Organização e tradução por C. Werner. São Paulo: Hedra, 2013.

KIRK, G., RAVEN, J. E., SCHOFIELD, M. The presocratic philosophers. A critical history with a selection of texts. Cambridge: Cambridge University Press, 19832. [trad. portuguesa: Os filósofos pré-socráticos. Trad. por C. A. L. Fonseca. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1994.]

LÓPEZ-RUIZ, C. When the gods were born: Greek cosmogonies and the Near East. Cambridge (Ma), London: Harvard University, 2010.

PSEUDO-APOLLODORUS. Biblioteca. Edited with introduction, commentaries and appendices by J. G. Frazer. Cambridge: Massachusetts / London: Harvard University Press, 1921, 2 vol.

SCULLY, S. Hesiod's Theogony: from Near Eastern creation myths to Paradise Lost. Oxford, New York: Oxford University, 2015.





Código: LIT968 - Turma: U - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos Disciplina: Teorias Críticas das Literaturas de Língua Inglesa

Professor(es): Sandra Regina Goulart Almeida

Ementa:

Estudos das teóricas críticas nas literaturas de língua inglesa, com ênfase nos processos históricos, nas escolas de pensamento mais representativas e nas teorias contemporâneas. Serão analisados textos críticos, ensaios, entrevistas e produções literários.

Programa:

I. General Historical Overview

II. Mimetic, Historical and Formal Criticism

III. Reader-Response Theory

IV. Structuralism, Linguistics and Semiotics

V. Psychoanalysis

VI. Marxism

VII. Poststructuralism and Deconstruction

VIII. Feminist Literary Criticism

IX. Gender Studies and Queer Theory

X. New Historicism

XI. Cultural Studies

XII. Postcolonialism Studies

XIII. Race, Ethnicity and Diaspora Studies

XIV. What is Left of Theory?

Bibliografia:

Abrams, M. H. A Glossary of Critical Terms. New York: Macmillan, 2000.

Abrams, M. H. The Mirror and the Lamp: Romantic Theory and Critical Tradition. New York, Macmillan, 1980.

Adams, Hazard, ed. Critical Theory since Plato. Rev. ed. New York: Harcourt, 1992.

Adams, and Leroy Searle, eds. Critical Theory since 1965. Tallahassee: UP of Florida, 1986.

Belsey, Catherine. Critical Practice. London: Routledge, 1980.

Bennett, Tony, et. al, eds. New Keywords: A Revised Vocabulary of Culture and Society. New York and London: Blackwell, 2008.

Burke, Lucy, et. al., eds. The Routledge Language and Cultural Theory Reader. London and New York:

Routledge, 2000.

Butler, Judith; John Guillory and Kendall Thomas. What's Left of Theory: New Work on the Politics of Literary Theory. New York: Routledge, 2000.

Culler, Jonathan. Literary Theory: A Very Short Introduction. Oxford: Oxford UP, 1997.

Eagleton, Terry. After Theory. New York: Basic Books, 2003.

Eagleton, Terry. Figures of Dissent: Critical Essays on Fish, Spivak, Zizek, and Others. Verso, 2003.

Eagleton, Terry. Literary Theory: An Introduction.London: Routledge, 1990.

Easthope, Anthony, and Kate McGowan. A Critical and Cultural Theory Reader. Toronto: U of Toronto P, 2004.

Eddins, Dwight, ed. The Emperor Redressed: Critiquing Critical Theory. London: Verson, 1995.

Groden, Michael, Martin Kreiswirth, and Imre Szeman. The Johns Hopkins Guide to Literary History and Criticism. Baltimore: The Johns Hopkins UP, 2000.

Holman, Hugh, and William Harmon. A Handbook to Literature. NY: Macmillan, 1986.

Leitch, Vincent, ed. The Norton Anthology of Theory and Criticism. New York: Norton, 2001.

Lentricchia, Frank, and Thomas McLaughlin, eds. Critical Terms for Literary Study. Chicago: U of Chicago P, 1995.

Murfin, Ross, ed. Joseph Conrad Heart of Darkness: A Case Study in Contemporary Criticism. New York: St. Martin's Press, 1989.

Rivkin, Julie, and Michael Ryan. Literary Theory: An Anthology. Malden: Blackwell, 2001.

Selden, Raman. A Reader's Guide to Contemporary Literary Theory. Lexington: The UP of Kentucky, 1989.

Selden, Raman. Practicing Theory and Reading Literature: An Introduction. Lexington: The UP of Kentucky, 1989.

Tyson, Lois. Critical Theory Today: A User-Friendly Guide. New York: Garland, 1999.





Wolfreys, Julian, ed.. Critical Keywords in Literary and Cultural Theory. New York: Palgrave Macmillan, 2004. Wolfreys, Julian, ed. Introducing Criticism at the 21st Century. Edinburg: Edinburg UP, 2002.





Código: LIT973 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Literaturas de Língua Inglesa (O monstro na literatura anglo-americana)

Professor(es): Julio César Jeha

Ementa:

Estudo do desenvolvimento da literatura anglo-americana, através do olhar do monstro: Beowulf e os primórdios; o período elisabetano: The Tempest; Gulliver's Travel e o século 18; Frankenstein e o romantismo; a era vitoriana: Dr. Jekyll & Mr. Hyde; o século 20: The Silence of the Lambs.

Programa: (Não cadastrado)

Bibliografia:

Carroll, Noël. The Philosophy of Horror or Paradoxes of the Heart. Routledge, 1990.

Cohen, Jeffrey Jerome. "Monster Culture (Seven Theses)." Monster Theory: Reading Culture. Ed. Jeffrey Jerome Cohen. U Minnesota P, 1999. 3-25.

Ingebretsen, Edward J. At Stake: Monsters and the Rhetoric of Fear in Public Culture. U Chicago P, 2001. Jeha, Julio. "Monstros como metáforas do mal." Monstros e monstruosidades na literatura. Ed. Julio Jeha. Ed. UFMG, 2007. 9-31.

Wolfe, Charles T., ed. Monsters and Philosophy. Texts in Philosophy 3. College Publications, 2005.





Código: LIT979 - Turma: U - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: História, Memória e Cultura nas Literaturas Modernas e Contemporâneas (aspectos

fundamentais do primeiro romantismo alemão: literatura, história, filosofia e crítica)

Professor(es): Constantino Luz de Medeiros

Ementa

O curso pretende discutir as ideias estéticas do primeiro romantismo alemão, ou romantismo de Jena, através do estudo de ensaios, fragmentos, romances e cartas, os quais possibilitam um panorama sobre os conceitos principais do grupo no que concerne a literatura. Serão estudados e discutidos textos representativos de autores do movimento primeiro-romântico, como August Wilhelm Schlegel, Friedrich Schlegel, Friedrich von Hardenberg, Friedrich Daniel Ernst Schleiermacher, Ludwig Tieck e Friedrich Wilhelm Joseph Schelling. Do mesmo modo, a fim de compreender as teorias estéticas do grupo analisaremos conceitos que são parte integrante do ideário romântico em escritos de autores que antecedem ou com os quais o movimento dialoga, como Giambattista Vico, Johann Joachim Winckelmann, Johann Gottfried Herder, Jean-Jacques Rousseau, Anthony A. C. Shaftesbury, Gotthold Ephraim Lessing, Friedrich Schiller, Johann Wolfgang Goethe, Karl Philipp Moritz, Immanuel Kant, Johann Gottlieb Fichte, entre outros.

Programa:

- 1. A influência de Vico, Winckelmann, Lessing e Herder nas teorias estéticas do primeiro romantismo alemão.
- 2. Gênio, criatividade de espírito e autonomia da arte: o movimento Sturm und Drang; o conceito kantiano de fruição artística como contemplação desinteressada; a autonomia da arte em J. W. Goethe e Karl Philipp Moritz; F. Schlegel e F. Schiller e a resolução da Querelle des anciens et des modernes.
- 3. Ironia romântica e autorreferencialidade: o Wilhelm Meister de Goethe como romance e metacrítica; a oposição de Hegel ao conceito de ironia romântica; ironia romântica e filosofia; a modernidade do conceito de ironia romântica de Friedrich Schlegel.
- 4. Literatura e perfectibilidade infinita: o diálogo dialético dos românticos com a Aufklärung e com as doutrinas filosóficas de Immanuel Kant e Johann Gottlieb Fichte.
- 5. A aproximação entre teoria, crítica e história da literatura na Doutrina da Arte (1801-1802), de August Wilhelm Schlegel.

Bibliografia:

ABRAMS, M. H. O espelho e a lâmpada. Teoria romântica e tradição literária. São Paulo: Editora da UNESP, 2010.

AYRAULT, Roger. La genese du romantisme allemand. 1797-1804. Paris: Aubier, 1969. [Dois volumes]. BECKENKAMP, Joãozinho. Entre Kant e Hegel. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

BENJAMIN, Walter . O conceito de crítica de arte no romantismo alemão. São Paulo: Iluminuras, 2011. Tradução de Márcio Seligmann-Silva.

BEISER, Frederick C. The Romantic Imperative. Cambridge: Harvard University Press, 2003.

BERNSTEIN, John Andrew. Shaftesbury, Rousseau and Kant. An Introduction to the conflict between aesthetic and moral values in modern thought. London: Associated University Press, 1980.

BRUFORD, W. H. Germany in the eighteenth century. The social background of the literary revival. Cambridge: Cambridge University Press, 1952.

FICHTE, Johann Gottlieb. Em que consiste a novíssima filosofia. In: FICHTE, Johann Gottlieb. A doutrina-daciência e outros escritos. São Paulo: Editora Abril, 1980. ("Coleção Os Pensadores"). Tradução e organização de Rubens Rodrigues Torres Filho.

| The Vocation of man. Cambridge: Hackett Publishing Company, 1987. |
|--|
| A Vocação do sábio. Lisboa: Edições 70, 1999. Tradução de Artur Mourão. |
| FRANK, Manfred. Einführung in die frühromantische Ästhetik. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1989. |
| The Philosophical Foundations of Early German Romanticism. New York: State University of New |
| York Press, 2004. |
| GUIDO, H.; SEVILLA, J. M.; NETO, Sertório de A. e Silva. Embates da razão: mito e filosofia na obra de |
| Giambattista Vico. Uberlândia: Editora da UFU, 2012. |





| HARDENBERG, Friedrich von. (Novalis). Heinrich von Ofterdingen. München: Deutscher Taschenbuch Verlag, |
|---|
| 1997. |
| [Novalis]. Pólen. Fragmentos, diálogos, monólogo. São Paulo: Iluminuras, 2009. Tradução de |
| Rubens Rodrigues Torres Filho. |
| HERDER, Johann Gottfried. Ensaio sobre a origem da linguagem. Lisboa: Antígona, 1987. Tradução de José M. |
| Justo. |
| KANT, Immanuel. Crítica da Razão Pura e Outros Escritos. São Paulo: Abril, 1974. ("Coleção Os Pensadores"). |
| Tradução de Rubens Rodrigues Torres Filho. |
| Crítica da Razão Pura. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1999. Tradução de Valério Rohden e Udo |
| Baldur Moosburger. |
| Beantwortung der Frage: Was ist Aufklärung? Hamburg: Felix Meiner Verlag, 1999. |
| LACOUE-LABARTHE, Philippe; NANCY, Jean-Luc. The literary absolute. The theory of literature in German |
| Romanticism. New York: State University of New York Press, 1988. |
| MAAS, Wilma Patricia. O cânone mínimo. O bildungsroman na história da literatura. São Paulo: Editora da |
| UNESP, 1999. MEDEIROS, Constantino Luz de. Friedrich Schlegel. Relato sobre as obras poéticas de Giovanni Boccaccio. São |
| Paulo: Humanitas/USP, 2015. |
| RICHARDS, Robert J. The Romantic Conception of Life. Chicago: The University of Chicago Press, 1992. |
| Tradução de Rolando Roque da Silva. |
| SCHEEL, Márcio. Poética do Romantismo. Novalis e o fragmento literário. São Paulo: Editora UNESP, 2010. |
| SCHELLING, Friedrich von. Escritos Filosóficos. São Paulo: Editora Abril Cultural, 1973. Tradução de Rubens |
| Rodrigues Torres Filho. |
| SCHILLER, Friedrich. Poesia ingênua e poesia sentimental. São Paulo: Iluminuras, 1991. Tradução de Márcio |
| Suzuki. |
| A educação estética do homem numa série de cartas. São Paulo: Iluminuras, 2010. Tradução de |
| Márcio Suzuki e Roberto Schwarz. |
| SCHLEGEL, August Wilhelm. La doctrine de l'art. Conférences sur les belles lettres et l'art. Paris Klincksieck, |
| 2009. |
| Doutrina da arte. São Paulo: Edusp, 2014. Tradução de Marco Aurélio Werle. |
| SCHLEGEL, Friedrich. O dialeto dos fragmentos. São Paulo: Iluminuras, 1998. Tradução de Márcio Suzuki. |
| Conversa sobre a poesia. São Paulo: Editora UNESP, 2016. Tradução de Márcio Suzuki e |
| Constantino Luz de Medeiros. |
| Fragmentos sobre poesia e literatura. São Paulo: Editora UNESP, 2016. Tradução de Constantino |
| Luz de Medeiros. |
| Lucinde. Belo Horizonte: Editora Relicário, 2017 (No prelo). |
| SIMPSON, David. The origins of modern critical thought: German aesthetic and literary criticism from Lessing to |
| Hegel. New York: Cambridge University Press, 1988. |
| THOUARD, Denis. Critique et Herméneutique dans le premier romantisme allemand. Paris : Septentrion, 1996. |
| WINCKELMANN, Johann Joachim. History of the art of Antiquity. Los Angeles: Getty Research Institut Los |
| Angeles, 2006. |





Código: LIT982 - Turma: U - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Literaturas Modernas e Contemporâneas (poesia e cinema na literatura

portuguesa contemporânea)

Professor(es): Silvana Maria Pessôa de Oliveira

Ementa:

O curso tem por objetivo, a partir da leitura e discussão de textos tanto teóricos quanto literários, pensar as formas de conceber e articular as imagens na poesia, conferindo especial relevo aos modos como o texto poético mantém diálogo com uma muito especial arte da imagem, o cinema.

Programa:

Unidade 1: Fundamentos teóricos da relação cinema-poesia.

Unidade 2: As cenas de escrita na poesia e no cinema. A écfrase.

Unidade 3: Poesia e cinema na obra de alguns poetas da contemporaneidade portuguesa.

Bibliografia:

BAECQUE, Antoine de. Cinefilia. Trad. André Telles. São Paulo: Cosac & Naify, 2010.

EIDT, Laura M. Sager. Writing and filming the painting: ekphrasis in literature and film. Amsterdam: Rodopi, 2008

FRIAS, Joana Matos. Cinefilia e cinefobia no Modernismo português - vias e desvios. Porto: Edições Afrontamento, 2014.

FRIAS, Joana Matos; MARTELO, Rosa Maria; QUEIRÓS, Luis Miguel. Poemas com cinema. Lisboa: Assírio & Alvim, 2010.

GRILO, João Mário. O cinema da não-ilusão: histórias para o cinema português. Lisboa: Livros Horizonte, 2006. GUSMão, Manuel. Pequeno tratado das figuras. Porto: Porto Editora, 2013.

MARTELO, Rosa Maria. O cinema da poesia. Lisboa: Documenta, 2012.

STEINER, George. A poesia do pensamento. Trad. Miguel Serras Pereira. Lisboa: Relógio D´água, 2012.





Código: LIT984 - Turma: U - Nível: M/D - 15 horas - 1 Créditos

Disciplina: Seminário de Literaturas Modernas e Contemporâneas (música y poesia quechua-andina en el

Perú)

Professor(es): Rômulo Monte Alto; Carlos Huamán López

Ementa:

Los derroteros de la música y la poesía quechua andina a través de la revisión de histórica de sus géneros musicales. El wayno como recurso estético musical que transfigura diversas realidades andinas, entre ellas la migración. Los registros poéticos musicales "antiguos" realizados por dos cronistas que dan pie al conocimiento de los movimientos y cambios culturales representados en estructuras poético-musicales contemporáneas.

Programa:

- 1. Música quechua-andina entre la oralidad y la escritura
- 2. José María Arguedas: poesía y música quechua andina
- 3. La música quechua andina entre la tradición y la modernidad
- 4. Wayno y cosmovisión: sus mitos y símbolos más representativos
- 5. Música y migración

Bibliografia:

ALACOTE CUADROS, Alejandro, Antología de la canción ayacuchana, Círculo Cultural Tradiciones de Huamanga, Lima, 2001.

ALMONACID, Carlos Saturnio, Trovas andinas, Álbum de canciones ayacuchanas, 1965, (s.p.i.).

ARGUEDAS, José María. Señores e indios. Acerca de la cultura quechua, Ángel Rama (comp. y Pról.) Arca-Calicanto, Buenos Aires, 1976.

______, Cantos y cuentos quechuas/I, Municipalidad de Lima Metropolitana, Secretaría de Educación y Cultura, Lima, 1986.

AUGÉ, Marc, Las formas del olvido, Gedisa, Madrid, 1998.

CARPENTIER, Alejo, "América Latina en la Confluencia de coordenadas históricas y su repercusión en la música", en Isabel Aretz (relatora), América Latina en su Música, UNESCO-Siglo XXI, México, 1977. FUENTES, Ranulfo, El cantar de Ranulfo, Lluvia Editores, Lima, 1994.

_____ y Carlos Huamán, Ayacucho canta y baila. Cancionero (I), Círculo Cultural tradiciones de Huamanga, Perú, 1992.

GARCÍA MIRANDA, Julio Teddy, Cultura e Identidad en el wayno ayacuchano (la migración Cultural), Tesis de maestría, ENAH, México, 1996.

HUAMÁN LÓPEZ, Carlos, Pachachaka, Puente sobre el mundo. Narrativa, memoria y símbolo en la obra de José María Arguedas, UNAM-COLMEX, México, 2004.

______, Para un estudio de la poética del wayno (compilación de waynos ayacuchanos), Inédito. LLORÉNS AMICO, José Antonio, Música popular en Lima: criollos y andinos, IEP, Instituto Indigenista Interamericano. Perú. 1983.

MONTOYA, Rodrigo, "El canto ayacuchano de Nelly Munguía", en Folklore peruano. Danza y canto, Centro Peruano del Folklore, Lima, 2000.

VERGARA FIGUEROA, Abilio, Ayacucho: canción por la vida, Manuscrito inédito.

VIVANCO, Alejandro, Cantares de Ayacucho, Ediciones Folklore, (s/d).